

**Índice**

Relatório do auditor independente .....	1
I. Responsabilidade do Conselho de Administração pela preparação das Demonstrações .....	6
II. Notas ao Balanço, Conta de Ganhos e Perdas e aos Fluxos de Caixa .....	11
Notas às Demonstrações Financeiras .....	11
Nota 2. Relato por segmentos .....	11
Nota 3. Políticas Contabilísticas .....	12
Nota 4. Riscos decorrentes da natureza de contratos de seguro e activos de resseguro .....	23
Nota 5. Caixa e equivalentes de caixa .....	26
Nota 6. Activos financeiros disponíveis para venda .....	26
Nota 7. Empréstimos e contas a receber .....	26
Nota 8. Investimentos a deter até a maturidade .....	27
Nota 9. Activos tangíveis e intangíveis .....	27
Nota 10. Provisões técnicas líquidas de resseguro .....	29
Nota 11. Outros devedores por operações de seguros e outras operações .....	31
Nota 12. Impostos diferidos .....	31
Nota 13. Imposto sobre rendimento .....	32
Nota 14. Outros credores por operações de seguro directo, resseguro e outras operações .....	33
Nota 15. Passivos por impostos correntes .....	33
Nota 16. Estrutura Accionista .....	34
Nota 17. Contratos de prémio de seguro .....	34
Nota 18. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro .....	35
Nota 19. Custos com sinistros, líquidos de resseguro .....	35
Nota 20. Custos operacionais .....	36
Nota 21. Custos administrativos .....	38
Nota 22. Diferenças cambiais .....	39
Nota 23. Partes relacionadas .....	40
Nota 24. Eventos subsequentes .....	40

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Aos Accionista da

**INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A.**

### **Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras da **INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A.** (A Companhia), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro.

#### **Base para Opinião**

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Companhia de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Enfase**

Chamamos atenção para Nota 4 das demonstrações financeiras, a qual refere que, em referência a 31 de Dezembro de 2017, os activos detidos pela Companhia para cobrir as provisões técnicas de acordo com os requisitos de alocação do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), eram insuficientes no montante de 210,008,654 Meticais. De acordo com o artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de dezembro, em articulação com o artigo 46.º do Decreto n.º 30/2011, de 11 de agosto, as provisões técnicas devem em qualquer momento ser representadas integralmente por activos equivalentes, tangíveis ou incorpóreos. Como tal, e de acordo com o artigo 70º do Decreto 30/2011, o Conselho de Administração deverá apresentar um plano adequado de resolução dos referidos activos com insuficiência no prazo a ser estabelecido pelas entidades reguladoras. Refira-se que, sendo esta matéria uma questão de alocação dos activos de acordo com os requisitos do ISSM, a Companhia dispõe àquela data, de activos em numerário disponíveis para serem reinvestidos, no montante de 143,014,441 Meticais.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

#### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade da companhia em se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Companhia ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.

### **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG, LDA.

*Sociedade de Auditores Certificados*

Representada por:



Eduardo Jorge Greio da Costa Caldas (Auditor Certificado nº 33)

Maputo, 6 de Abril 2018

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017***(Montantes em Meticais)***I. Responsabilidade do Conselho de Administração pela preparação das Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as regras impostas pelo ISSM – Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, assim como a adopção de políticas contabilísticas adequadas e critérios estabelecidos pelo Conselho de Administração da ICE SEGUROS, SA., e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.


As demonstrações financeiras anuais foram auditadas por auditores independentes – Ernst & Young (Mozambique) – aos quais colocámos à disposição todos os registos contabilísticos e documentação de suporte da Companhia, assim como todos os contractos, acordos, relatórios e correspondência relevante.

As demonstrações financeiras anuais exibidas entre a página 6 e 39 deste relatório foram preparadas em concordância com Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites, que por sua vez estão em concordância com os Padrões Internacionais de Relato Financeiro. Estes padrões foram consistentemente aplicados e apoiados por discernimento e estimativas prudentes. O princípio da continuidade das transacções foi tomado em consideração na preparação das demonstrações financeiras. Com base em estimativas e recursos financeiros disponíveis, o Conselho de Administração não tem conhecimento de nenhum factor que possa impedir a continuidade das operações da Companhia num futuro próximo.

**APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras apresentadas nas páginas 6 e 39 deste relatório foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 5 de Abril de 2018, e foram assinadas pelos seus representantes.


Robert Lewis



---

Administrador

Edward Capel



---

Administrador

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

(Montantes em Meticais)

## CONTAS DE GANHOS E PERDAS

GANHOS E PERDAS	Notas	31.12.2017				31.12.2016
		Ramo Vida	Ramo Não-Vida	Não Técnico	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	18	-	113.621.662	-	113.621.662	63.244.675
Prémios brutos emitidos	17,18	-	1.344.068.775	-	1.344.068.775	505.001.211
Prémios de resseguro cedido	18	-	(1.253.592.611)	-	(1.253.592.611)	(403.088.551)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		-	(181.108.684)	-	(181.108.684)	(248.856.635)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)		-	204.254.182	-	204.254.182	210.188.650
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	19	-	(26.977.818)	-	(26.977.818)	(22.772.457)
Montantes pagos		-	-	-	-	-
Montantes brutos	19	-	(144.119.637)	-	(144.119.637)	(102.379.719)
Parte dos resseguradores		-	86.314.077	-	86.314.077	2.181.708
Provisão para sinistros (variação)		-	-	-	-	-
Montantes brutos	19	-	(357.410.755)	-	(357.410.755)	(10.680.258)
Parte dos resseguradores		-	388.238.497	-	388.238.497	88.105.812
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	10	-	(6.495.091)	-	(6.495.091)	-
Custos de exploração líquidos	20	-	(70.572.817)	-	(70.572.817)	(73.378.126)
Custos de aquisição		-	(31.660.215)	-	(31.660.215)	(23.488.559)
Custos de aquisição diferidos (variação)	20	-	(4.884.241)	-	(4.884.241)	1.561.614
Custos administrativos	20,21	-	(76.579.422)	-	(76.579.422)	(72.763.306)
Custo com pessoal		-	(31.519.260)	-	(31.519.260)	(40.216.382)
Encargos com remuneração		-	-	-	-	-
Fornecedores e serviços		-	(41.833.678)	-	(41.833.678)	(29.958.295)
Manutenção e reparação		-	(1.070.227)	-	(1.070.227)	(477.421)
Imposto e honorários		-	-	-	-	(184.718)
Depreciação e amortização		-	(2.156.257)	-	(2.156.257)	(1.926.490)
Outros		-	-	-	-	-
Comissões e participações nos resultados de resseguro	20	-	42.551.061	-	42.551.061	21.312.125
Rendimentos		-	2.499.609	-	2.499.609	775.399
Outros		-	2.499.609	-	2.499.609	775.399
Custos financeiros		-	(1.678.073)	-	(1.678.073)	(708.561)
Outros		-	(1.678.073)	-	(1.678.073)	(708.561)
Diferença de câmbio	22	-	(395.412)	-	(395.412)	40.509.752
Fav. oráv. eis		-	192.142.451	-	192.142.451	121.744.500
Desfav. oráv. eis		-	(192.537.863)	-	(192.537.863)	(81.234.748)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro		-	-	-	-	-
Outros rendimentos / gastos		-	44.549	-	44.549	(4.549.496)
<b>Resultado antes do imposto</b>		-	<b>10.046.609</b>	-	<b>10.046.609</b>	<b>3.121.187</b>
Impostos correntes		-	-	-	-	-
Impostos diferidos	12	-	1.112.763	-	1.112.763	(819.862)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO</b>		-	<b>11.159.372</b>	-	<b>11.159.372</b>	<b>2.301.325</b>

O Contabilista



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

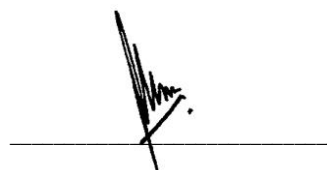
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**
*(Montantes em Meticais)*
**BALANÇO**

BALANÇO	Notas	31-Dez-2017		31-Dez-2016	
		Valor Bruto	Imparidade, depreciações e amortizações	Valor Líquido	Total
<b>Activo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	179 550 076	-	179 550 076	53 228 172
Activos financeiros disponíveis para venda	6	12 000 000	-	12 000 000	-
Empréstimos e contas a receber		<b>515 878 580</b>	-	<b>515 878 580</b>	<b>130 694 932</b>
Outros depósitos	7	515 878 580	-	515 878 580	78 059 630
Empréstimos concedidos		-	-	-	52 635 302
Investimentos a deter até a maturidade	8	54 164 105	-	54 164 105	-
Outros activos tangíveis	9	9 184 419	( 4 920 562)	4 263 857	6 237 472
Outros activos intangíveis	9	730 563	( 502 266)	228 297	410 939
Provisões técnicas de resseguro cedido		<b>761 205 272</b>	-	<b>761 205 272</b>	<b>198 817 591</b>
Provisão para prémios não adquiridos	10	392 203 545	-	392 203 545	198 817 591
Provisão para sinistros	10	369 001 727	-	369 001 727	-
Outros devedores por operação de seguros e outras operações		<b>1 059 306 666</b>	-	<b>1 059 306 666</b>	<b>427 477 466</b>
Contas a receber por operações de seguro directo	11	261 078 479	-	261 078 479	285 434 681
Contas a receber por operações de resseguro	11	297 451 697	-	297 451 697	141 302 430
Contas a receber por outras operações	11	500 776 490	-	500 776 490	740 355
Activos por impostos		<b>62 416 621</b>	-	<b>62 416 621</b>	<b>17 282 720</b>
Activos por impostos correntes		875 711	-	875 711	455 333
Activos por impostos diferidos	12	61 540 910	-	61 540 910	16 827 387
Acréscimos e diferimentos		4 326 887	-	4 326 887	7 341 308
<b>Total do Activo</b>		<b>2 658 763 189</b>	<b>( 5 422 828)</b>	<b>2 653 340 361</b>	<b>841 490 601</b>
<b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>					
<b>PASSIVO</b>					
Provisões técnicas				828 586 974	306 215 892
Provisão para prémios não adquiridos	10	424 654 375	-	424 654 375	248 856 635
Provisão para sinistros	10	391 554 303	-	391 554 303	51 476 052
Do ramo acidentes de trabalho e doenças profissionais		17 509 902	-	17 509 902	2 500 000
De outros ramos		374 044 401	-	374 044 401	48 976 052
Provisão para riscos em curso	10	12 378 296	-	12 378 296	5 883 205
Outros credores por operações de seguros e outras operações				1 184 647 290	382 307 415
Contas a pagar por operações de seguro directo	14	8 881 829	-	8 881 829	15 277 342
Contas a pagar por operações de resseguro	14	671 893 494	-	671 893 494	305 486 622
Contas a pagar por outras operações	14	503 871 967	-	503 871 967	61 543 451
Passivos por impostos				112 963 210	21 819 510
Passivos por impostos correntes	15	51 735 201	-	51 735 201	4 172 260
Passivos por impostos diferidos	12	61 248 009	-	61 248 009	17 647 249
Acréscimos e diferimentos				-	16 411 471
<b>Total do passivo</b>				<b>2 126 217 474</b>	<b>726 754 287</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital	16			549 727 200	148 500 000
Resultados transitados				( 33 763 685)	( 36 065 011)
Resultado do exercício				11 159 372	2 301 325
<b>Total do Capital Próprio</b>				<b>527 122 887</b>	<b>114 736 314</b>
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>				<b>2 653 340 361</b>	<b>841 490 601</b>

O Contabilista



O Conselho de Administração


*Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.*



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

	Capital Social	Outras reservas			Resultado líquido do exercício	Resultados transitados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária	Outras			
Saldo a 1 de Janeiro de 2016	79 200 000	-	-	-	( 36 065 011)	-	43 134 989
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	36 065 011	( 36 065 011)	-
Aumento / reduções de capital	69 300 000	-	-	-	-	-	69 300 000
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	2 301 325	-	2 301 325
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>148 500 000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 301 325</b>	<b>( 36 065 011)</b>	<b>114 736 314</b>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	( 2 301 325)	2 301 325	-
Aumento / reduções de capital	401 227 200	-	-	-	-	-	401 227 200
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	11 159 372	-	11 159 372
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>549 727 200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11 159 372</b>	<b>( 33 763 685)</b>	<b>527 122 886</b>

O Contabilista



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

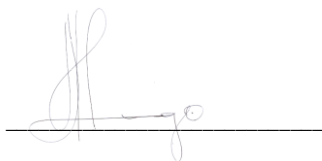
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

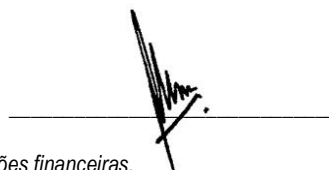
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA**

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado líquido do exercício		11 159 372	2 301 325
Depreciação e amortização	9	( 2 156 257)	( 3 266 571)
Outros activos		56 527 439	( 24 624 028)
Acréscimos e diferimentos		( 13 397 050)	( 14 985 441)
Variação das provisões técnicas:			
Seguro direto e resseguro aceite	10	328 985 128	( 290 233 355)
De resseguro cedido	10	( 369 001 727)	194 927 942
Aumento / (Diminuição) de devedores			
Por operações de seguro direto e resseguro aceite	11	( 131 793 064)	385 136 398
De outras operações	11	( 500 036 135)	64 300 380
Aumento / (Diminuição) de credores			
Por operações de seguro direto e resseguro aceite	14	360 011 359	( 11 508 729)
De outras operações	14	442 328 516	( 273 306 392)
Estado e outras entidades públicas		-	( 150 345)
Credores diversos	15	47 562 941	( 35 958 922)
Reversões de imposto diferido	12	( 1 112 763)	-
Efeito de diferença de câmbio		-	40 509 752
<b>Fluxo de caixa líquido das actividades operacionais</b>		<u>229 077 759</u>	<u>33 142 013</u>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>			
Aplicações em instituições de crédito	7	( 437 818 950)	( 64 300 380)
Estado e outras entidades públicas	8	( 54 164 105)	-
Depósitos em empresas cedentes		-	( 20 637 237)
Aquisição de activos tangíveis		-	( 739 573)
Aquisição de acções	6	( 12 000 000)	-
<b>Fluxo de caixa líquido de actividades de investimento</b>		<u>( 503 983 055)</u>	<u>( 85 677 190)</u>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>			
Aumento de capital social	16	401 227 200	69 300 000
<b>Fluxo de caixa líquido das actividades de financiamento</b>		<u>401 227 200</u>	<u>69 300 000</u>
Variações líquidas em caixa e equivalentes de caixa		126 321 904	18 544 163
Efeito das diferenças de câmbio		-	( 40 509 752)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		53 228 172	34 684 009
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	5	<u>179 550 076</u>	<u>53 228 172</u>

O Contabilista



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**
*(Montantes em Meticais)*
**II. Notas ao Balanço, Conta de Ganhos e Perdas e aos Fluxos de Caixa**

As notas às demonstrações financeiras incluídas neste relatório obedecem à ordem estabelecida no plano de contas das companhias de seguros, e os números que não são mostrados, não são aplicáveis, ou sua apresentação não foi considerada relevante para a análise da situação financeira da Companhia.

**Notas às Demonstrações Financeiras**
**1.1. Forma jurídica da seguradora e endereço da sede social**

INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., é uma sociedade anónima com sede no n.º 141A, Rua José Craveirinha, Polana, Maputo, Moçambique, constituída em 31 de Janeiro de 2015. Iniciou a sua actividade em 17 de Abril de 2015. A Companhia actua em todo o território nacional, explorando os ramos de seguro não-vida permitidos pela legislação vigente no país.

**1.2. Descrição do negócio**

A natureza do negócio da INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., conforme mencionado na Nota 1.1, faz parte da área de seguros “Não-Vida”. Os prémios brutos emitidos pela Companhia durante o exercício de 2017, foram de 1.344.068.775 Meticais.

**Nota 2. Relato por segmentos**

A actividade da Companhia é realizada em Moçambique, explorando os ramos de seguro identificados abaixo:

Não-Vida	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais	Incêndio	Automóvel	Marítimo	Aéreo	Transportes	Responsabilidade e civil geral	Diversos	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	17 903 060	11 229 102	792 409 724	51 597 038	18 253 786	270 657	8 179 321	103 337 231	159 780 172	1 162 960 091
Custo com sinistros, líquidos de resseguro	( 14 665 182)	-	7 294 367	( 11 396 339)	( 856 990)	-	( 531 675)	54 859	( 6 876 858)	( 26 977 818)
Outras provisões técnicas	-	( 269 623)	( 11 901 946)	-	4 696 305	-	-	143 197	836 976	( 6 495 091)
Margem técnica	3 237 878	10 959 479	787 802 145	40 200 699	22 093 101	270 657	7 647 646	103 535 287	153 740 290	1 129 487 182
Prémios adquiridos de resseguro cedido	( 362)	( 9 740 938)	( 766 412 889)	( 1 283)	( 16 045 725)	500 565	1 542 241	( 87 129 803)	( 129 499 174)	( 1 006 787 368)
Margem técnica líquida	3 237 516	1 218 541	21 389 256	40 199 416	6 047 376	771 222	9 189 887	16 405 484	24 241 116	122 699 814
Custos de aquisição	( 2 097 169)	( 1 341 946)	( 15 064 779)	( 5 732 195)	( 1 254 051)	( 32 928)	( 1 416 666)	( 2 015 027)	( 7 589 705)	( 36 544 456)
Resultado de exploração	( 860 501)	( 932 096)	( 57 706 909)	( 2 427 807)	( 982 104)	16 575	( 330 003)	( 4 771 983)	( 8 584 594)	( 76 579 422)
	<b>279 846</b>	<b>( 1 055 501)</b>	<b>( 51 382 432)</b>	<b>( 32 039 414)</b>	<b>( 3 811 221)</b>	<b>754 869</b>	<b>7 443 228</b>	<b>9 618 474</b>	<b>8 066 817</b>	<b>9 575 936</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017***(Montantes em Meticais)***Nota 3. Políticas Contabilísticas****Nota 3.1. Base de preparação**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, e ainda de acordo com disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das Companhias de seguros em Moçambique.

**Nota 3.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

Estas demonstrações financeiras foram apresentadas ao Conselho de Administração para aprovação no dia 5 de Abril de 2018.

**Nota 3.3. Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Metical.

**Nota 3.4. Políticas contabilísticas significativas****a) Transacções em moeda estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o período:

	31-Dez-2017		31-Dez-2016	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólar Norte-Americano (USD)	58.1000	59.2620	69.8000	71.1960
Rand Sul Africano (ZAR)	4.7083	4.8024	5.1475	5.2504
Euro (EUR)	69.4146	70.8028	73.5899	75.0616

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

(Montantes em Meticais)

### b) Princípios Contabilísticos adoptados nos contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

#### Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

#### Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

#### Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do período de doze meses findo à data do relato, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata temporis para o seguro directo e do método da percentagem global para o resseguro aceite e cedido. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

#### Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

#### Provisão para sinistros

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

(Montantes em Meticais)

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

### Provisão para sinistros incorridos mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o Decreto n.º 30/2011 a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício, e para o ramo vida pelo correspondente a 1% dos custos com sinistros deduzidos dos respectivos vencimentos e resgates e das importâncias provenientes de contratos de rendas vitalícias.

### Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

### Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade visa fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, possa significar perdas significantes. O método de cálculo da provisão para desvios de sinistralidade está de acordo com as taxas estabelecidas pelo ISSM – Decreto n.º 30/2011.

### Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

(Montantes em Meticais)

### c) Investimentos e outros activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

#### Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

#### Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

---

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017***(Montantes em Meticais)***Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento**

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A tenha transferido o controlo sobre esses activos.

**Mensuração subsequente**

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas.

Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os investimentos detidos até à maturidade são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

**d) Imparidade de activos financeiros**

A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A. avalia em cada data de relato a existência de evidência objectiva de imparidade.

**Activos financeiros registados ao custo amortizado**

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida em ganhos e perdas.



---

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017***(Montantes em Meticais)*Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos e perdas, é transferida para ganhos e perdas.

**e) Compensação de Instrumentos Financeiros**

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

**f) Passivos Financeiros – reconhecimento inicial e mensuração**Empréstimos obtidos e contas a pagar

A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A. classifica os passivos financeiros nesta categoria.

**Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

(Montantes em Meticais)

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

### **g) Resseguro**

A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A. cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

### **h) Instrumentos de Capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

### **i) Valores a receber por operações de seguro**

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017***(Montantes em Meticais)***j) Caixa e equivalentes de caixa**

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa a INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A. considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses, a contar da data de relato, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

**k) Provisões não técnicas**

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

**l) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados pela INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

A classificação dos imóveis detidos pela Companhia entre Edifícios de uso próprio ou Edifícios de rendimento segue os critérios previstos na NIC 16 e na NIC 40, respectivamente, sendo classificados como Edifícios de uso próprio os imóveis que façam parte da actividade operacional da Companhia, sendo os restantes classificados como Edifícios de rendimento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

<b>Descrição</b>	<b>Número de anos</b>
Equipamento administrativo	10
Máquinas e ferramentas	4
Equipamento informático	4
Instalações interiores	10
Equipamento de comunicação	10
Equipamento de transporte	5
Climatização	10

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

*(Montantes em Meticais)*

**m) Activos intangíveis**

Incluem nos activos intangíveis o custo de aquisição do *software*. Os activos intangíveis estão registrados pelo seu valor líquido e são amortizados ao longo de um período de três anos.

**n) Imparidade de activos não financeiros**

A Companhia avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário deverão permanecer ao custo.

**o) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para o locatário todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 c) e registada como gasto na Conta de Ganhos e Perdas dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

(Montantes em Meticais)

### p) Imposto sobre rendimento

#### Impostos Correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente

#### Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

### **Nota 3.5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

Os julgamentos efectuados pela gestão são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas que resulte da obtenção de melhor informação é reconhecida nesse período e nos períodos seguintes.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017***(Montantes em Meticais)***Estimativas e pressupostos**

As principais estimativas contabilísticas e pressupostos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue:

*Responsabilidade total decorrente de sinistros por regularizar relativos a contratos de seguro*

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segurada;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Companhia em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Companhia;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Companhia a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Companhia, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Companhia elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Companhia. A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR) e a estimativas para sinistros ocorridos mas não reportados adequadamente (IBNR).

**Provisões**

Várias premissas são aplicadas para chegar ao valor contabilístico das provisões que são reconhecidas em termos dos requisitos da IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes.

**Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

(Montantes em Meticais)

### Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Companhia sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Os activos por impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais reportados, são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o activo por impostos diferidos seja recuperado. O reconhecimento de impostos diferidos activos exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos de modo a poder determinar a probabilidade e o valor dos lucros futuros que permita o reconhecimento dos activos por impostos diferidos.

### **Nota 3.6. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, não ocorreram quaisquer alterações nas políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas.

### **Nota 4. Riscos decorrentes da natureza de contratos de seguro e activos de resseguro**

#### **4.1. Apresentação de informação para identificação e explicação dos valores nas demonstrações financeiras decorrentes de contratos de seguro incluindo, nomeadamente:**

a) Informações relacionadas com as políticas contabilísticas para contratos de seguros, activos, passivos, proveitos e custos;

As políticas contabilísticas adoptadas seguem os princípios descritos na Nota 3 deste relatório.

b) Reconciliações das alterações no passivo decorrentes de contratos de seguros, activos decorrentes de contratos de resseguro e custos de aquisição diferidos, incluindo:

(i) Com relação a provisão para sinistros: Decomposição dos custos com sinistros.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

**DECOMPOSIÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS**

31.12.2017			
Produtos	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
	1	2	(3)=(1)+(2)
<b>Seguro Directo</b>			
Acidentes de trabalho	( 2 398 035)	( 20 108 689)	( 22 506 724)
Acidentes Pessoais e doença			
Incêndio e elementos da natureza	( 87 974 307)	( 309 541 201)	( 397 515 508)
Automóvel	( 32 375 092)	( 16 413 437)	( 48 788 529)
Marítimo	( 9 859 202)	( 1 052 094)	( 10 911 296)
Aéreo			
Transportes	( 652 057)	( 4 245 898)	( 4 897 955)
Responsabilidades Civil Geral	( 307 041)	1 406 737	1 099 696
Diversos	( 10 553 902)	( 7 456 173)	( 18 010 075)
	<b>( 144 119 636)</b>	<b>( 357 410 755)</b>	<b>( 501 530 391)</b>
31.12.2016			
Produtos	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
	1	2	(3)=(1)+(2)
<b>Seguro Directo</b>			
Acidentes de trabalho	( 477 159)	211 986	( 265 173)
Acidentes Pessoais e doença	43 552	1 693 002	1 736 554
Incêndio e elementos da natureza	( 89 208 457)	40 130 423	( 49 078 034)
Automóvel	( 3 293 189)	6 995 155	3 701 966
Marítimo	( 2 258 836)	1 163 544	( 1 095 292)
Aéreo	5 418	211 159	216 577
Transportes	( 720 618)	1 458 461	737 843
Responsabilidades Civil Geral	216 577	8 372 386	8 588 963
Diversos	( 4 505 298)	17 189 437	12 684 139
	<b>( 100 198 010)</b>	<b>77 425 553</b>	<b>( 22 772 457)</b>

**c) Margem de solvência**

Nos termos do artigo 53.º do Decreto n.º 30/2011, de 11 de Agosto, as seguradoras devem dispôr permanentemente de uma margem de solvência disponível adequada em relação ao conjunto da sua actividade, sendo a margem de solvência disponível correspondente aos seus activos isentos de qualquer passivo previsível deduzido dos activos intangíveis. Para determinar a margem de solvência disponível em relação a todos os sectores "Não Vida", de acordo com o artigo 56.º, do mesmo Decreto, os activos podem incluir:

- Pagamento de capital social ou, em mútuo seguro, garantia de capital levantado;
- Metade do capital não realizado ou metade do capital garantido não realizado, desde que a parte paga seja igual ou superior a 50% do capital social ou capital de garantia referido;
- A receita bruta de prémios, reservas de reavaliação e quaisquer outras reservas, legais e livres, não oneradas por qualquer compromisso; e



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017***(Montantes em Meticais)*

- Balanço de ganhos e perdas, menos quaisquer distribuições.

De acordo com a alínea c) acima, os montantes dos prémios a considerar para determinar a margem de solvência disponível devem ser brutos e não líquidos de prémios de seguro cedidos.

No entanto, para os itens acima mencionados, serão deduzidos os valores de:

- Acções próprias detidas pela seguradora;
- Activos intangíveis;
- Perdas não contabilizadas na reserva de reavaliação que não são excepcionais e resultam da avaliação de activos;
- Passivos previsíveis considerados pelo ISSM não devem ser apropriadamente reflectidos nas contas da seguradora.

A margem de solvência exigida para os sectores de seguros “Não Vida” é calculada com base no montante anual dos prémios (seguro directo bruto e prémios de resseguro aceites emitidos) ou do custo anual médio dos sinistros (no seguro directo e resseguro aceite) dos 3 últimos exercícios sociais e o seu valor será igual ou superior aos resultados obtidos pela aplicação do método do montante anual do rendimento bruto dos prémios e pelo custo médio dos sinistros do método dos 3 últimos exercícios, ambos calculados ao abrigo do artigo 57º.

Assim, com base nos requerimentos do ISSM, o cálculo da margem de solvência é baseado no seguro directo bruto e nos prémios de resseguro aceites emitidos ou no custo anual médio dos sinistros, inclusive no seguro directo e no resseguro a ceite.

**d) Representação e caucionamento das provisões técnicas**

De acordo com o artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, em conjugação com o artigo 46.º do Decreto n.º 30/2011, de 11 de Agosto, as provisões técnicas devem em qualquer momento ser representadas integralmente por activos equivalentes, tangíveis ou incorpóreos. Entretanto, em situações de insuficiência de activos, de acordo com o art. 70º do Decreto 30/2011, o Conselho de Administração deverá apresentar um plano adequado para solução das insuficiências de activos no prazo a ser estabelecido pelas autoridades reguladoras.

Em 31 de Dezembro de 2017, os activos detidos pela Companhia para cobrir as provisões técnicas de acordo com os requisitos de alocação do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), eram insuficientes no montante de 210,008,654 Meticais. No entanto, a Companhia tem, até à data, activos disponíveis para serem reinvestidos no montante de 143,014,441 Meticais.

A natureza dos activos representativos das provisões técnicas e os respectivos limites percentuais, dependendo do valor global das referidas provisões, estão descritos no artigo 48º do Decreto 30/2011, de 11 de Agosto. As provisões mencionadas acima, de acordo com o modelo emitido pela entidade reguladora para fins de cálculo de representação, são Brutos, ou seja, não são líquidos de parte dos resseguradores nas provisões técnicas.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticals)

**Nota 5. Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são analisados conforme segue:

	<u>31 Dez-2017</u>	<u>31 Dez-2016</u>
Caixa	59 003	87 295
Depósitos á ordem	179 491 073	53 140 877
	<u><b>179 550 076</b></u>	<u><b>53 228 172</b></u>

**Nota 6. Activos financeiros disponíveis para venda**

Os activos financeiros disponíveis para venda apresentam-se como segue:

	<u>% de Capital Social</u>	<u>31-Dez-2017</u>
<b>Justo Valor</b>		
Cervejas de Moçambique, S.A - CDM	0,0493%	12 000 000
		<u><b>12 000 000</b></u>

**Nota 7. Empréstimos e contas a receber**

A rubrica de empréstimos e contas a receber é essencialmente constituída pelos depósitos a prazo existentes no fim do ano.

A decomposição dos depósitos a prazo por moeda é como segue:

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Metical	93 374 564	-
Dólares Norte-Americanos	422 504 016	78 059 630
	<u><b>515 878 580</b></u>	<u><b>78 059 630</b></u>

<u>Nome do Banco</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juro</u>	<u>Data início</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Standard Bank	MZN	16,00%	15-12-2017	29-01-2018	25 000 000	-
FNB Moçambique	MZN	19,50%	15-12-2017	29-01-2018	25 000 000	-
FNB Moçambique	MZN	18,00%	28-11-2017	13-11-2018	1 950 000	-
Société Generale Moçambique - SGM	MZN	19,80%	18-11-2017	16-02-2018	20 000 000	-
Société Generale Moçambique - SGM	MZN	2,90%	30-12-2017	29-01-2018	6 424 564	-
Banc African Banking Corporation - ABC	MZN	22,00%	28-12-2017	12-02-2018	15 000 000	-
FNB Moçambique	USD	2,50%	29-11-2017	28-05-2018	1 300 000	1 100 000
Société Generale Moçambique - SGM	USD	2,90%	29-12-2017	28-01-2018	500 000	-
Standard Bank	USD	0,45%	28-12-2017	12-01-2018	5 400 000	-

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

**Nota 8. Investimentos a deter até a maturidade**

Os activos financeiros detidos até a maturidade são analisados da seguinte forma:

						<u>31-Dez-2017</u>
Bilhetes de tesouro						54 164 105
						<u><u>54 164 105</u></u>
<u>Nome do Banco</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juro</u>	<u>Data de início</u>	<u>Data fim</u>	<u>31-Dez-2017</u>	
Banco de Moçambique	MZN	19,25%	28-12-2017	21-03-2018	11 999 724	
Banco de Moçambique	MZN	23,00%	20-12-2017	20-06-2018	42 164 381	
						<u><u>54 164 105</u></u>

**Nota 9. Activos tangíveis e intangíveis**

Durante o ano, o movimento dos activos tangíveis é analisado como segue:

	<u>01-Jan-2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Abates / (alienações)</u>	<u>31-Dez-2017</u>
<b>Custo de aquisição</b>				
Equipamento administrativo	2 054 302	-	-	2 054 302
Equipamento informático	5 708 519	-	-	5 708 519
Equipamento de transporte	1 421 598	-	-	1 421 598
<hr/>				
	<u>9 184 419</u>	-	-	<u>9 184 419</u>
<hr/>				
	<u>01-Jan-2017</u>	<u>Depreciações do exercício</u>	<u>Abates / (alienações)</u>	<u>31-Dez-2017</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Equipamento administrativo	345 607	199 918	-	545 525
Equipamento informático	2 482 020	1 418 297	-	3 900 317
Equipamento de transporte	119 320	355 400	-	474 720
<hr/>				
	<u>2 946 947</u>	<u>1 973 615</u>	-	<u>4 920 562</u>
<hr/>				
<b>Valor líquido</b>	<u><u>6 237 472</u></u>			<u><u>4 263 857</u></u>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

O movimento registado na rubrica de activos tangíveis em 31 de Dezembro de 2016, é analisado como segue:

	1-Jan-2016	Adições	Abates / (alienações)	31-Dez-2016
<b>Custo de aquisição</b>				
Equipamento administrativo	2 054 302	-	-	2 054 302
Equipamento informático	5 708 519	-	-	5 708 519
Equipamento de transporte	519 819	1 283 629	( 381 850)	1 421 598
	<b>8 282 640</b>	<b>1 283 629</b>	<b>( 381 850)</b>	<b>9 184 419</b>
	<b>1-Jan-2016</b>	<b>Depreciações do exercício</b>	<b>Abates / (alienações)</b>	<b>31-Dec-2016</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Equipamento administrativo	145 689	199 918	-	345 607
Equipamento informático	1 063 723	1 418 297	-	2 482 020
Equipamento de transporte	96 183	23 137	-	119 320
	<b>1 305 595</b>	<b>1 641 352</b>	<b>-</b>	<b>2 946 947</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>6 977 045</b>			<b>6 237 472</b>

Durante o ano, o movimento dos activos intangíveis apresenta-se da seguinte forma:

	01-Jan-2017	Adições	31-Dez-2017
<b>Custo de aquisição</b>			
Softw are	730 563	-	730 563
	<b>730 563</b>	<b>-</b>	<b>730 563</b>
	<b>01-Jan-2017</b>	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>31-Dez-2017</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Softw are	319 624	182 642	502 266
	<b>319 624</b>	<b>182 642</b>	<b>502 266</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>410 939</b>		<b>228 297</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2016, é analisado como segue:

	1-Jan-2016	Adições	31-Dez-2016
<b>Custo de aquisição</b>			
Software	730 563	-	730 563
	<b>730 563</b>	<b>-</b>	<b>730 563</b>
	1-Jan-2016	Amortizações do exercício	31-Dez-2016
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Software	136 981	182 643	319 624
	<b>136 981</b>	<b>182 643</b>	<b>319 624</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>593 582</b>		<b>410 939</b>

**Nota 10. Provisões técnicas líquidas de resseguro**

As provisões técnicas líquidas de resseguro decompõem-se como segue:

	31-Dez-2017			31-Dez-2016		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	( 424 654 375)	392 203 545	( 32 450 830)	248 856 635	198 817 591	50 039 044
Provisão para sinistros	( 391 554 303)	369 001 727	( 22 552 576)	51 476 052	-	51 476 052
Provisão para riscos em curso	( 12 378 296)	-	( 12 378 296)	5 883 205	-	5 883 205
	<b>( 828 586 974)</b>	<b>761 205 272</b>	<b>( 67 381 702)</b>	<b>306 215 892</b>	<b>198 817 591</b>	<b>107 398 301</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

**Provisão para prémios não adquiridos**

	31-Dez-2017			31-Dez-2016		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes de trabalho	( 2 480 405)	-	( 2 480 405)	5 777 860	362	5 777 498
Acidentes Pessoais e doença	( 5 097 470)	4 798 445	( 299 025)	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	( 344 919 070)	332 322 792	( 12 596 278)	126 141 428	117 138 390	9 003 038
Automóvel	( 7 904 335)	2 566	( 7 901 769)	17 757 232	-	17 757 232
Marítimo	( 2 549 882)	2 056 670	( 493 212)	3 876 870	4 703 699	( 826 829)
Aéreo	( 329 281)	296 353	( 32 928)	890 858	123 998	766 860
Transportes	( 1 149 608)	127 872	( 1 021 736)	3 779 572	( 1 681 511)	5 461 083
Responsabilidades Civ il Geral	( 28 230 828)	25 226 882	( 3 003 946)	48 534 380	43 654 118	4 880 262
Diversos	( 31 993 496)	27 371 965	( 4 621 531)	42 098 435	34 878 535	7 219 900
	<b>( 424 654 375)</b>	<b>392 203 545</b>	<b>( 32 450 830)</b>	<b>248 856 635</b>	<b>198 817 591</b>	<b>50 039 044</b>

**Provisão para sinistros**

	31-Dez-2017			31-Dez-2016		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes de trabalho	( 17 538 487)	7 722 867	( 9 815 620)	4 218 596	-	4 218 596
Acidentes Pessoais e doença	-	-	-	977 685	-	977 685
Incêndio e elementos da natureza	( 334 398 922)	329 203 229	( 5 195 693)	23 778 040	-	23 778 040
Automóvel	( 23 576 718)	17 146 789	( 6 429 929)	4 368 992	-	4 368 992
Marítimo	( 2 434 348)	2 250 534	( 183 814)	862 417	-	862 417
Aéreo	-	-	-	121 632	-	121 632
Transportes	( 4 162 177)	3 948 602	( 213 575)	1 016 740	-	1 016 740
Responsabilidades Civ il Geral	( 1 681 075)	1 674 302	( 6 773)	4 861 818	-	4 861 818
Diversos	( 7 762 577)	7 055 405	( 707 172)	11 270 132	-	11 270 132
	<b>( 391 554 304)</b>	<b>369 001 728</b>	<b>( 22 552 576)</b>	<b>51 476 052</b>	<b>-</b>	<b>51 476 052</b>

**Provisão para riscos em curso**

	31-Dez-2017			31-Dez-2016		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes Pessoais e doença	( 269 624)	-	( 269 624)	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	( 12 002 301)	-	( 12 002 301)	100 355	-	100 355
Marítimo	( 106 371)	-	( 106 371)	4 802 677	-	4 802 677
Responsabilidades Civ il Geral	-	-	-	143 197	-	143 197
Diversos	-	-	-	836 976	-	836 976
	<b>( 12 378 296)</b>	<b>-</b>	<b>( 12 378 296)</b>	<b>5 883 205</b>	<b>-</b>	<b>5 883 205</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

**Nota 11. Outros devedores por operações de seguros e outras operações**

Os valores a receber por outros devedores por operações de seguro e outras operações apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Contas a receber por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	59 520 559	214 120 016
Mediadores de seguros	201 557 920	71 314 665
	<u>261 078 479</u>	<u>285 434 681</u>
	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguro	297 451 697	141 320 430
Contas a receber por outras operações	500 776 490	740 355
Valores a regularizar - Movimento de bancos	499 084 892	-
Outros devedores	1 691 598	740 355
	<u>798 228 187</u>	<u>142 060 785</u>
	<u>1 059 306 666</u>	<u>427 477 466</u>

**Nota 12. Impostos diferidos**

O imposto diferido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, apresenta-se da seguinte forma:

	<u>01-Jan-2017</u>	<u>Ganhos e perdas</u>		<u>31-Dez-2017</u>
		<u>Perdas</u>	<u>Ganhos</u>	
<b>Impostos diferidos activos</b>				
Diferenças de câmbio não realizadas	17 647 204	( 17 647 204)	61 540 910	61 540 910
	<u>17 647 204</u>	<u>( 17 647 204)</u>	<u>61 540 910</u>	<u>61 540 910</u>
<b>Impostos diferidos passivos</b>				
Diferenças de câmbio não realizadas	16 827 342	61 248 009	( 16 827 342)	61 248 009
	<u>16 827 342</u>	<u>61 248 009</u>	<u>( 16 827 342)</u>	<u>61 248 009</u>
		<u>1 112 763</u>		

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

A 31 de Dezembro de 2016, o imposto diferido apresenta-se como segue:

	1-Jan-2016	Ganhos e perdas		31-Dez-2016
		Perdas	Ganhos	
<b>Impostos diferidos activos</b>				
Diferenças de câmbio não realizadas	-	-	17 647 204	17 647 204
	-	-	<b>17 647 204</b>	<b>17 647 204</b>
<b>Impostos diferidos passivos</b>				
Diferenças de câmbio não realizadas	-	16 827 342	-	16 827 342
	-	<b>16 827 342</b>	-	<b>16 827 342</b>
		<b>819 862</b>		

**Nota 13. Imposto sobre rendimento**

O imposto sobre rendimento em 31 de dezembro de 2017, apresenta-se como segue:

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Resultado líquido do exercício	11 159 372	3 121 187
<b>A - Correções fiscais:</b>		
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	67 427	-
80% das despesas de representação	1 280 033	1 113 476
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	168 978	136 167
Donativos não previstos ou além dos limites legais	19 500	-
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	140 000	-
Abates	2 938 858	-
Menos - valias contabilísticas	-	96 387
Diferenças de câmbio não realizadas	192 315 345	( 2 562 210)
Total	<b>208 089 513</b>	<b>1 905 007</b>
<b>B - Deduções:</b>		
Diferenças de câmbio não realizadas	( 179 078 144)	-
Impostos diferidos	( 1 112 763)	( 819 862)
Total	<b>( 180 190 908)</b>	<b>( 819 862)</b>
Lucro Tributável	<b>27 898 605</b>	<b>1 085 145</b>
Prejuízos fiscais verificados em anos anteriores	( 33 651 059)	( 33 651 059)
Imposto sobre o rendimento	-	-



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

**Nota 14. Outros credores por operações de seguro directo, resseguro e outras operações**

Os valores a pagar por operações de seguro apresentam-se como segue

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Mediadores de seguros	8 881 829	15 277 342
	<u>8 881 829</u>	<u>15 277 342</u>
	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Contas a pagar por operações de resseguro		
Resseguro	671 893 494	305 486 622
Contas a pagar por outras operações	503 871 967	61 543 451
Valores a regularizar - Movimento de bancos	496 660 946	-
Credores diversos	7 211 021	61 543 451
	<u>1 175 765 461</u>	<u>367 030 073</u>
	<u>1 184 647 290</u>	<u>382 307 415</u>

**Nota 15. Passivos por impostos correntes**

Os passivos por impostos correntes apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Passivos por impostos correntes e taxas		
Imposto de selo	50 158 532	135 033
Sobretaxa	578 071	-
IRPS	495 872	4 037 227
INSS	155 726	-
Outros	347 000	-
	<u>51 735 201</u>	<u>4 172 260</u>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

**Nota 16. Estrutura Accionista**

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo detido pelos seguintes accionistas:

	31-Dez-2017			31-Dez-2016		
	Número de acções	% de participação	Valor do capital	Número de acções	% de participação	Valor do capital
ICE Insurance Holdings LTD	2 290 528	99,9999%	549 726 720	618 748	99,9997%	148 499 520
Robert William Allan Lewis	1	0,0000%	240	1	0,0002%	240
Edward James Capel	1	0,0000%	240	1	0,0002%	240
	<b>2 290 530</b>	<b>100%</b>	<b>549 727 200</b>	<b>618 750</b>	<b>100%</b>	<b>148 500 000</b>

**Nota 17. Contratos de prémio de seguro**
**Nota 17.1. Indicação de prémios reconhecidos decorrentes de contratos de seguros**

Os prémios brutos emitidos de seguro directo durante o exercício de 2017, totalizam 1.344.068.775 Meticais e são na sua totalidade provenientes de contratos estabelecidos dentro do País.

**Nota 17.2. Decomposição das classes de seguros “não vida” por ramo**

	31.12.2017				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro cedido
Acidentes de trabalho	15 102 911	17 903 060	( 22 506 724)	( 2 594 475)	( 7 841 180)
Acidentes Pessoais e doença	16 359 494	11 229 102	-	( 328 753)	9 740 938
Incêndio e elementos da natureza	1 012 831 551	792 409 724	( 397 515 508)	( 12 300 647)	361 603 014
Automóvel	42 611 189	51 597 038	( 48 788 529)	( 4 453 975)	( 37 390 908)
Marítimo	17 237 201	18 253 786	( 10 911 296)	( 1 112 921)	5 991 419
Aéreo	( 290 919)	270 657	-	-	( 500 565)
Transportes	5 791 988	8 179 321	( 4 897 955)	( 983 106)	( 5 908 520)
Responsabilidades Civil Geral	83 754 529	103 337 231	1 099 696	( 2 418 308)	88 174 640
Diversos	150 670 831	159 780 172	( 18 010 076)	( 7 468 030)	118 365 957
	<b>1 344 068 775</b>	<b>1 162 960 091</b>	<b>( 501 530 392)</b>	<b>( 31 660 215)</b>	<b>532 234 795</b>

	31.12.2016				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro cedido
Acidentes de trabalho	17 720 768	14 607 676	( 553 717)	( 2 672 283)	-
Acidentes Pessoais e doença	10 081 093	98 092	-	( 73 179)	( 9 495 889)
Incêndio e elementos da natureza	245 179 812	4 046 902	( 90 267 684)	( 7 256 631)	( 232 165 611)
Automóvel	45 049 491	43 253 408	( 3 487 812)	( 5 781 660)	-
Marítimo	8 892 541	3 473 559	( 2 297 253)	( 581 995)	( 4 886 444)
Aéreo	1 254 175	-	-	( 7 893)	( 1 163 724)
Transportes	10 483 797	7 977 421	( 765 911)	( 1 901 588)	( 1 481 379)
Responsabilidades Civil Geral	50 131 108	1 639 937	-	( 1 768 335)	( 46 721 430)
Diversos	116 208 426	11 764 239	( 5 007 342)	( 3 444 995)	( 107 174 074)
	<b>505 001 211</b>	<b>86 861 234</b>	<b>( 102 379 719)</b>	<b>( 23 488 559)</b>	<b>( 403 088 551)</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**
*(Montantes em Meticais)*
**Nota 18. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro**

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	<b>31.12.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Prémios brutos emitidos	1 344 068 775	505 001 211
Prémios de resseguro cedido	(1 253 592 611)	(403 088 551)
Valor líquido	<b>90 476 164</b>	<b>101 912 660</b>
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(181 108 684)	(248 856 635)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	204 254 182	210 188 650
<b>Prémios adquiridos, líquidos de resseguro</b>	<b>113 621 662</b>	<b>63 244 675</b>

**Prémios brutos emitidos**

	31.12.2017			31.12.2016		
	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Valor líquido	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Valor líquido
Acidentes de trabalho	15 102 911	-	15 102 911	17 720 768	-	17 720 768
Acidentes Pessoais e doença	16 359 494	(14 770 247)	1 589 247	10 081 093	(9 495 889)	585 204
Incêndio e elementos da natureza	1 012 831 551	(1 014 679 203)	(1 847 652)	245 179 812	(232 165 611)	13 014 201
Automóvel	42 611 189	(3 849)	42 607 340	45 049 491	-	45 049 491
Marítimo	17 237 201	(14 840 537)	2 396 664	8 892 541	(4 886 444)	4 006 097
Aéreo	(290 919)	213 743	(77 176)	1 254 175	(1 163 724)	90 451
Transportes	5 791 988	(377 720)	5 414 268	10 483 797	(1 481 379)	9 002 418
Responsabilidades Civil Geral	83 754 529	(78 133 764)	5 620 765	50 131 108	(46 721 430)	3 409 678
Diversos	150 670 831	(131 001 034)	19 669 795	116 208 426	(107 174 074)	9 034 353
	<b>1 344 068 775</b>	<b>(1 253 592 612)</b>	<b>90 476 164</b>	<b>505 001 211</b>	<b>(403 088 551)</b>	<b>101 912 660</b>

**Nota 19. Custos com sinistros, líquidos de resseguro**

Os custos de aquisição diferidos, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	<b>31.12.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Montantes pagos	(57 805 559)	(100 198 011)
Montantes brutos	(144 119 636)	(102 379 719)
Parte dos resseguradores	86 314 077	2 181 708
Variação da provisão para sinistros	30 827 742	80 506 836
Montantes brutos	(357 410 755)	(7 598 976)
Parte dos resseguradores	388 238 497	88 105 812
Total antes de custos imputados	(26 977 817)	(19 691 175)
Custos com sinistros imputados	(15 315 884)	(3 081 282)
<b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>	<b>(42 293 701)</b>	<b>(22 772 457)</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

O custo com sinistros e o movimento das provisões dos ramos não-vida apresenta-se como segue:

	31.12.2017				
	Montantes pagos		Variação da provisão para sinistros		Gastos com
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	sinistros (imputados) Total
Acidentes de trabalho	( 2 398 035)	-	( 20 108 689)	7 841 542	( 172 100) ( 14 837 282)
Acidentes Pessoais e doença	-	-	-	-	( 186 419) ( 186 419)
Incêndio e elementos da natureza	( 87 974 307)	82 877 458	( 309 541 201)	321 932 417	( 11 541 382) ( 4 247 015)
Automóvel	( 32 375 092)	-	( 16 413 437)	37 392 190	( 485 561) ( 11 881 900)
Marítimo	( 9 859 202)	896 906	( 1 052 094)	9 157 400	( 196 421) ( 1 053 411)
Aéreo	-	-	-	-	3 315 3 315
Transportes	( 652 057)	-	( 4 245 898)	4 366 280	( 66 001) ( 597 676)
Responsabilidades Civil Geral	( 307 041)	166 454	1 406 737	( 1 211 291)	( 954 397) ( 899 538)
Diversos	( 10 553 902)	2 373 259	( 7 456 173)	8 759 959	( 1 716 919) ( 8 593 776)
	<b>( 144 119 636)</b>	<b>86 314 077</b>	<b>( 357 410 755)</b>	<b>388 238 497</b>	<b>( 15 315 885) ( 42 293 702)</b>

	31.12.2016				
	Montantes pagos		Variação da provisão para sinistros		Gastos com
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	sinistros (imputados) Total
Acidentes de trabalho	( 553 717)	76 557	( 2 771 571)	3 091 681	( 108 124) ( 265 174)
Acidentes Pessoais e doença	-	43 552	( 4 302)	1 758 813	( 61 510) 1 736 553
Incêndio e elementos da natureza	( 90 267 684)	1 059 227	( 1 149 277)	42 775 672	( 1 495 973) ( 49 078 035)
Automóvel	( 3 487 812)	194 623	( 589 603)	7 859 629	( 274 871) 3 701 966
Marítimo	( 2 297 253)	38 418	( 333 649)	1 551 451	( 54 258) ( 1 095 291)
Aéreo	-	5 418	-	218 812	( 7 652) 216 578
Transportes	( 765 911)	45 292	( 306 644)	1 829 072	( 63 967) 737 842
Responsabilidades Civil Geral	-	216 577	( 67 939)	8 746 201	( 305 877) 8 588 962
Diversos	( 5 007 342)	502 044	( 2 375 993)	20 274 482	( 709 050) 12 684 141
	<b>( 102 379 719)</b>	<b>2 181 708</b>	<b>( 7 598 976)</b>	<b>88 105 812</b>	<b>( 3 081 282) ( 22 772 457)</b>

**Nota 20. Custos operacionais**

Os custos operacionais são analisados como segue:

	31.12.2017	31.12.2016
Custos de aquisição	( 31 660 215)	( 23 488 559)
Custos de aquisição diferidos (variação)	( 4 884 241)	1 561 614
Custos Administrativos	( 76 579 422)	( 72 763 305)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	42 551 061	21 312 125
	<b>( 70 572 817)</b>	<b>( 73 378 125)</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**
*(Montantes em Meticais)*

Os custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (movimentos), custos administrativos e comissões, e participação nos resultados de resseguro, apresentam-se como segue:

	31.12.2017				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos Administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados	Comissões			
Acidentes de trabalho	( 258 150)	( 2 594 475)	497 307	( 860 501)	-
Acidentes Pessoais e doença	( 279 629)	( 328 753)	( 1 013 192)	( 932 096)	198 271
Incêndio e elementos da natureza	( 17 312 073)	( 12 300 647)	( 2 764 132)	( 57 706 909)	25 617 897
Automóvel	( 728 342)	( 4 453 975)	( 1 278 220)	( 2 427 807)	-
Marítimo	( 294 631)	( 1 112 921)	( 141 131)	( 982 104)	1 148 212
Aéreo	4 973	-	( 32 928)	16 575	81 540
Transportes	( 99 001)	( 983 106)	( 433 549)	( 330 003)	78 610
Responsabilidades Civil Geral	( 1 431 595)	( 2 418 308)	403 281	( 4 771 983)	7 403 772
Diversos	( 2 575 378)	( 7 468 030)	( 121 677)	( 8 584 594)	8 022 760
	<b>( 22 973 826)</b>	<b>( 31 660 215)</b>	<b>( 4 884 241)</b>	<b>( 76 579 422)</b>	<b>42 551 062</b>

	31.12.2016				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos Administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados	Comissões			
Acidentes de trabalho	( 111 524)	( 2 560 759)	( 54 798)	( 2 553 304)	-
Acidentes Pessoais e doença	( 63 444)	( 9 735)	( 31 174)	( 1 452 538)	-
Incêndio e elementos da natureza	( 1 543 015)	( 5 713 616)	( 758 169)	( 35 326 833)	10 311 203
Automóvel	( 283 515)	( 5 498 146)	( 139 306)	( 6 490 974)	-
Marítimo	( 55 954)	( 526 031)	( 27 498)	( 1 281 285)	429 318
Aéreo	( 7 893)	-	( 3 878)	( 180 708)	-
Transportes	( 65 979)	( 1 835 609)	( 32 419)	( 1 510 562)	344 582
Responsabilidades Civil Geral	( 315 495)	( 1 452 840)	( 155 020)	( 7 223 161)	3 806 500
Diversos	( 731 346)	( 2 713 648)	( 359 351)	( 16 743 939)	6 420 521
	<b>( 3 178 176)</b>	<b>( 20 310 383)</b>	<b>( 1 561 614)</b>	<b>( 72 763 305)</b>	<b>21 312 125</b>
Total (Ganhos e Perdas)		<b>( 23 488 559)</b>	<b>( 1 561 614)</b>	<b>( 72 763 305)</b>	<b>21 312 125</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

**Nota 21. Custos administrativos**

Os custos administrativos são analisados como segue:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Custos de aquisição	( 22 973 827)	( 3 178 176)
Custos com sinistros	( 15 315 884)	( 3 081 282)
Custos administrativos	( 38 289 711)	( 72 763 305)
	<u><b>( 76 579 422)</b></u>	<u><b>( 79 022 763)</b></u>

**Administrative cost**

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Custos com pessoal		
Reminerações dos órgãos sociais	( 515 520)	( 16 152 074)
Remunerações do pessoal	( 24 332 230)	( 17 413 411)
Seguros obrigatórios	( 381 168)	( 298 706)
Custos de acção social	( 850 853)	( 658 244)
Outros custos com o pessoal	( 5 439 489)	( 5 693 947)
	<b>( 31 519 260)</b>	<b>( 40 216 382)</b>
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados		
Light house - Ignite System	( 14 481 542)	( 6 007 720)
Auditoria, consultoria, contencioso e outros	( 6 374 424)	( 2 027 976)
Publicidade e propaganda	( 288 432)	( 700 713)
Comunicações	( 1 005 873)	( 888 297)
Livros e documentação técnica	( 113 619)	( 75 791)
Rendas e alugueres	( 9 515 491)	( 9 003 975)
Segurança	( 612 000)	( 514 736)
Material de escritório	( 912 142)	( 835 411)
Deslocações e estadas	( 3 022 114)	( 4 961 283)
Despesas de representação	( 1 001 643)	( 1 281 596)
Electricidade	( 381 836)	( 249 681)
Outros	( 4 124 562)	( 3 411 114)
	<b>( 41 833 678)</b>	<b>( 29 958 295)</b>
Depreciações e amortizações		
Software	( 182 642)	( 168 176)
Equipamento administrativo	( 199 918)	( 184 082)
Equipamento informático	( 1 418 297)	( 1 305 953)
Material de transporte	( 355 400)	( 268 279)
	<b>( 2 156 257)</b>	<b>( 1 926 490)</b>
Impostos e taxas	-	( 184 718)
Conservação e reparação	( 1 070 227)	( 477 421)
	<u><b>( 76 579 422)</b></u>	<u><b>( 72 763 305)</b></u>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017**

(Montantes em Meticais)

A Companhia tem 19 colaboradores envolvidos nas seguintes áreas:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Subscrição	4	5
Sinistros	3	3
Controlo de crédito	2	2
Administração e Finanças	10	8
	<u>19</u>	<u>18</u>

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, as despesas com o pessoal ao serviço da Companhia, apresentam-se como segue:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Remunerações dos órgãos sociais	515 520	16 152 074
Remuneração do pessoal	24 332 230	17 413 411
Seguros obrigatórios	381 168	298 706
Custos de acção social	850 853	658 244
Outros custos com pessoal	5 439 489	5 693 947
	<u>31 519 260</u>	<u>40 216 382</u>

**Nota 22. Diferenças cambiais**

As diferenças de câmbio em 2017 são analisadas da seguinte forma:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
	192 142 451	121 744 500
Diferenças de câmbio favóráveis realizadas	742 424	38 434 603
Diferenças de câmbio favóráveis não realizadas	191 400 027	83 309 897
	( 192 537 863)	( 81 234 748)
Diferenças de câmbio desfavóráveis realizadas	( 222 518)	-
Diferenças de câmbio desfavóráveis não realizadas	( 192 315 345)	( 81 234 748)
	<u>( 395 412)</u>	<u>( 40 724 996)</u>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017***(Montantes em Meticais)***Nota 23. Partes relacionadas**

Os saldos com as partes relacionadas apresentam-se como segue:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Conta de ganhos e perdas		
Remunerações dos órgãos sociais	-	17 031 192
Balanço		
Empréstimos concedidos	256 427	51 145 602
Resseguro	82 517 186	-
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
ICE Insurance Holdings Limited	-	49 596 493
Globe Properties	-	1 417 049
ISURE, S.A.	256 427	132 062
ICE Insurance Services (UK)	82 517 186	-
	<u>82 773 613</u>	<u>51 145 602</u>


**Nota 24. Eventos subsequentes**

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a INTERNATIONAL COMMERCIAL &amp; ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., após a data de balanço, que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

O Contabilista

  
\_\_\_\_\_

O Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_